

«Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória de Deus»

Estas palavras de São Paulo nos lembram um dos aspectos mais tocantes do amor de Jesus: o amor com que Ele, durante sua vida terrena, sempre acolheu a todos, especialmente os mais marginalizados, os mais necessitados, os mais distantes.

É o amor com que Jesus oferece a todos a sua confiança, as sua amizade, quebrando uma por uma as barreiras que o orgulho e o egoísmo humano haviam erigido na sociedade de seu tempo.

Procuremos então viver esta Palavra de vida antes de tudo nas nossas famílias, associações, comunidades, grupos de trabalho, eliminando em nós os julgamentos, discriminações, preconceitos, ressentimentos, intolerância em relação a esse ou aquele vizinho, tão fáceis e tão frequentes, que esfriam e comprometem as relações humanas e impedem, bloqueando como uma ferrugem, o amor mútuo.

(Rm 15,7)

A aceitação do outro, de quem é diferente de nós, é a base do amor cristão.

É o ponto de partida, o primeiro passo para a construção daquela civilização do amor, daquela cultura de comunhão, à qual Jesus nos chama especialmente hoje.

